



ANÁLISE COMPARATIVA DO IMPACTO DO DIABETES TIPO 1 E TIPO 2 NA FUNÇÃO VENTRICULAR E NO RISCO DE ARRITMIAS CARDÍACAS

WILLIMAR GLEISER SCHMIDT BINSFELD; SAMARA ROBERTA TEODORO DA CUNHA JARDIM; FLÁVIA COUTINHO LOUREIRO RIBEIRO; IGOR COSTA SANTOS

Introdução: O diabetes mellitus tipo 1 (DM1) e o diabetes mellitus tipo 2 (DM2) são doenças crônicas que afetam a regulação do açúcar no sangue. O DM1, geralmente manifestado em crianças e adolescentes, resulta da falta de produção de insulina pelo pâncreas. Por outro lado, o DM2, mais prevalente em adultos, está relacionado à resistência à insulina e à produção inadequada de insulina. Ambas as formas de diabetes têm implicações significativas na saúde cardiovascular. **Objetivo:** Analisar comparativamente o impacto do DM1 e DM2 na função ventricular e no risco de arritmias cardíacas, com base em estudos científicos publicados nos últimos 10 anos. **Metodologia:** Para conduzir esta revisão, seguimos o checklist PRISMA e realizamos buscas nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science. Utilizamos cinco descritores. Critérios de inclusão: Estudos que avaliaram pacientes com DM1. Publicações nos últimos 10 anos. Abordagens relacionadas à função ventricular e arritmias. Critérios de exclusão: Estudos com amostras pequenas. Artigos não relacionados à saúde cardiovascular. Publicações anteriores a 2014. Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2): Critérios de inclusão: Pesquisas envolvendo pacientes com DM2. Artigos publicados entre 2014 e 2024. Foco na função cardíaca e arritmias. Critérios de exclusão: Estudos com viés significativo. Publicações não científicas. Artigos anteriores a 2014. **Resultados:** Função Ventricular: Pacientes com DM1 apresentaram disfunção ventricular mais grave do que aqueles com DM2. Hiperglicemia crônica afetou negativamente a contratilidade cardíaca em ambos os grupos. Risco de Arritmias Cardíacas: Tanto DM1 quanto DM2 aumentaram o risco de arritmias. Neuropatia autonômica no DM1 e hipertensão arterial no DM2 foram fatores contribuintes. **Conclusão:** Ambas as formas de diabetes têm impactos significativos na função cardíaca e aumentam o risco de arritmias. A comunicação efetiva entre médicos e pacientes é crucial para lidar com essas adversidades e melhorar a qualidade de vida dos portadores de diabetes.

Palavras-chave: Diabetes tipo 1, Diabetes tipo 2, Ventrículo, Cardíaco, Arritmia.